



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

ATA Nº 023/2020

Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e vinte, às dezenove horas reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Morro Reuter para a realização de sessão ordinária. A sessão foi aberta sob a presidência do Sr. Renaldo Warken, secretariada pelo Sr. Guido Dilkin, com a presença dos demais vereadores: Sr. Cristiano Laércio Bohn, Sr. Daniel Theisen, Sr. José Inácio Ternus, Sr. Lauri Kaefer, Sr. Luís Ademar Recktenwaldt, Sr^a Silvia Schorr e Sr. Wanderlei Luiz Behling. O **Sr. Presidente** abriu a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida colocou em discussão e votação a Ata nº 022/2020, sendo esta aprovada por unanimidade. Na sequência, solicitou ao Secretário da Mesa Diretora Vereador Guido Dilkin para efetuar a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 036/2020, que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, em regime emergencial e por tempo determinado, um técnico em enfermagem. Após o Sr. Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE: VEREADOR DANIEL THEISEN**: Sr. Presidente, nobres colegas vereadores, comunidade que nos acompanha pelas redes sociais, meu boa noite a todos. Faço uso da tribuna hoje para enaltecer o trabalho do Executivo ao fechar então uma parceria e uma empresa de Morro Reuter, vamos dizer assim, crescer com seu espaço, com sua capacidade física de produção e mais uma vez contemplando a localidade de Picada São Paulo, que inúmeras vezes já disse nesta tribuna, sem sombras de dúvidas, hoje é o polo industrial do nosso município, aonde se alocam a maioria das empresas do nosso município e que deve ser, sem sombras de dúvidas, mais recompensado e bem mais estruturado para receber todas essas empresas que estão se alocando e que se desenvolvem na localidade. Pois bem, muitos sabem que uma empresa já era de Morro Reuter, já estava num espaço pequeno, mas já fazia parte do nosso município e agora mais duas em parceria, trabalhando no mesmo local. Conversando hoje até com o Vice-Prefeito, soube que se tem a possibilidade de vir mais uma futuramente, com uma geração de em torno de cinquenta empregos. E isso me deixou muito feliz, porque mais uma vez a gente vai estar, um discurso que venho colocando e falando neste tribuna está se concretizando, mas veio ao fluxo natural, não é? A empresa veio conforme a sua necessidade, ela precisava de um espaço maior, a prefeitura tentou com outros espaços que tem no nosso município, que, infelizmente, por algumas questões peculiares não deram certo, mas na Picada São Paulo então deu certo, no prédio da antiga padaria da Süss Haus, onde hoje então se aloca a nova empresa. Mas, nós temos que pensar e volto ainda a dizer que devemos pensar em trazer mais empresas para o município e que supram, ao menos, essa decaída que houve no calçado. Como o Vereador Guido, que é da localidade de Walachai, pode confirmar, não foram cinquenta, mas cento e trinta, cento e quarenta empregos que foram perdidos com a empresa de Calçados Wittrth. E nós não podemos parar na primeira empresa, segunda, terceira empresa que vem num conglomerado, para disponibilizar ao nosso município mais oportunidades de crescimento, porque a empresa é a força da roda. Trazendo novas empresas se tem pessoas trabalhando na nossa cidade, se tem pessoas almoçando nas localidades, tem pessoas consumindo nas nossas localidades e o dinheiro começa girar dentro do município. E é isso que nós precisamos procurar. Nós temos o rótulo até de cidade dormitório, porque a maioria da população de Morro Reuter trabalha fora, não trabalha dentro do município. Mas nós temos que pensar a longo prazo, e é isso que gostaria de falar. Também fico muito feliz, quero reforçar minha alegria com a alocação da empresa. Mas eu ainda acredito que nós temos que buscar empresas alternativas, que tenham possibilidade de um maior número de empregos. A gente sabe que a gente tem que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

disponibilizar, oportunizar a esses jovens que estão ingressando no mercado de trabalho. Nosso município é um município, digamos novo, tem muita juventude nele, e é triste quando a gente vê essa juventude saindo do município porque não tem oportunidade no seu ramo, e acaba saindo do nosso município, porque nossas leis de incentivo, infelizmente, muitas vezes não são atrativas como são em outras cidades. A gente sabe de cidades que fecham contratos com grandes empresas com dez, quinze anos. E desse incentivo, é dessa procura que eu acho que nós temos que correr atrás. Morro Reuter tem muito a crescer, tem muito território e eu sei que é algo muito futurista para se conversar hoje ainda, mas por que não ter uma área industrial em nosso município? Por que não torna-lo atrativo? Nós estamos no meio de Caxias, estamos no meio do caminho à Porto Alegre, nós estamos a cento e cinquenta quilômetros do litoral, nem isso. Nós estamos numa posição geográfica muito abençoada, mas o poder público tem que trabalhar para trazer, tornar interessante para empresas se aloquem aqui. Que bom que essas empresas estão chegando em Morro Reuter, eu desejo o maior sucesso à elas, que elas consigam crescer, consigam ficar maiores do que são hoje, podendo alocar essa juventude que vem, essas pessoas que perderam emprego. E como disse na sessão passada, eu acho que Morro Reuter tem que fazer uma parceria com o Sine para estar atendendo as pessoas que perderam seu emprego, para poder dar um norte para essas pessoas, porque só com trabalho, com geração de impostos que vão voltar para nosso município é que o nosso município vai conseguir crescer. Nós não podemos pensar pequeno quando se fala em empreendedorismo dentro da administração pública, porque nós temos que conseguir trazer mais. Fico muito feliz com essa que veio, mas eu creio que nós temos capacidade de sermos mais atrativos no setor da agricultura, no setor do desenvolvimento, da tecnologia, enfim, de tantas outras áreas que se englobam aí, a questão da indústria como um todo. Na semana passada falei da limpeza dos valos na BR 116 e uma parte foi feita. Até hoje, em conversa com o Vice-Prefeito sobre algumas melhorias que tem que ser feitas no trajeto que nós temos da BR 116 em nosso município, que respectivamente é um trajeto curto, mas ele ainda precisa de muitas melhorias. A empresa foi até um pedaço, hoje não vi ela trabalhar e gostaria que ela tivesse continuado a limpeza das vias. Nós precisamos da intervenção do Dnit para que sejam feitos alguns pontos que estão desbarrancando, estão caindo, estão entrando na pista. A gente precisa que o Dnit tome alguma atitude quanto a isso, para a gente não estar expondo as pessoas que trafegam na nossa via a perigos como desmoronamento, ou valas entupidas que a água faz a sujeira entrar dentro da pista e possa acontecer alguma aquaplanagem causando algum acidente. Na sessão da semana passada comentei também sobre o trevo do nosso município e logo após sair da sessão um munícipe me ligou e disse, Daniel, realmente nós precisamos urgente da iluminação do nosso trevo. Foi uma obra muito importante, mas é difícil trafegar no período do inverno, sabendo que foram feitos alguns desvios, não é mais uma pista contínua e quem não conheceu o trajeto pode se acidentar e pode gerar perigo para quem trafega. Acho que nós já estamos até cansados de falar nesta casa sobre a questão da iluminação do trevo. A gente sabe que o Executivo tem que ter uma colaboração do Dnit para que seja feito também, mas já está passando do tempo, daqui a pouco passou o inverno, vem o verão e não foi feito nada. Acho que tem que se tomar uma atitude. A gente sabe que foi cometido um erro ao não deixar iluminação, ao não deixar o cabeamento devido ao Dnit não autorizar. Mas hoje em dia se tem como resolver essas questões, que são postes com energia solar, cabeamento, enfim, há opções. E dentro dessas opções, na semana passada vi que estavam sendo pintadas as paradas de ônibus do nosso município. Inclusive temos várias paradas que estão sendo revitalizadas. Mas volto a dizer, nós temos paradas que estão no breu, estão simplesmente no escuro as seis horas da manhã quando os funcionários pegam o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

ônibus para ir trabalhar, não se enxerga literalmente nada. Nós precisamos trabalhar com iluminações nas paradas de ônibus. Como a gente faz para isso não ter custo para o município? Lâmpadas com placas de energia solar, se coloca ela, e não precisa de cabeamento, não precisa fiação, não precisa nada e a comunidade não fica desassistida, como tem no Birckenthal uma parada que se passar ali as seis horas da manhã simplesmente tu não enxerga nada, fica cem por cento no escuro por não ter iluminação. Nós estamos no século vinte e um e se tem solução para isso, acho que tem que ser feito pelo Executivo. Obrigado. **VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING:** Sr. Presidente, em seu nome cumprimento a todos, em especial a quem está nos assistindo. Quero levantar alguns assuntos agora que são de importância e a gente espera que alguns deles possam talvez não se repetir mais. Eu fiquei bastante magoado, bastante chateado com uma questão que está acontecendo desde o dia oito e eu tentei resolver, mas, infelizmente, por algumas situações, algumas confianças a gente muitas vezes a gente é impedido e não consegue. Duas famílias passaram por momentos que não deveriam passar, ainda mais em momentos difíceis. Fui três vezes no local, estou falando dessa situação da casa mortuária de Morro Reuter, fui quatro vezes ao local, hoje passei a tarde lá e mais pessoas, para tentar resolver algo que não precisava acontecer se tivessem me ouvido. Mas infelizmente as vezes as coisas acontecem não como a gente quer, mas sim como as vezes os imprevistos acontecem em todos os setores, mas não deveria ser assim. Três vezes estive na companhia do Vice-Prefeito, onde eu o chamei e presenciou o fato, fotografamos, filmamos e infelizmente aconteceu um fato assim lamentável. Dia sete, quando aconteceu a primeira situação, conseguimos resolver era onze e meia da noite, ainda para amenizar a situação. E, posterior a isso fui, foi falado várias vezes, inúmeras vezes citei que o problema era da RGE, que não era nosso, não era parte interna, não era parte que cabia ao município, e simplesmente foi deixado de lado pela companhia. Retornaram para o município dizendo que estava ok. Levei o Vice-Prefeito lá e provei mais uma vez que não tinham feito nada. É lamentável isso. Muitas vezes a gente agradece aqui quando é atendido por situações, mas nesses momentos a gente tem que falar também. Na segunda vez mais uma vez chamamos o Vice-Prefeito, e mais uma vez foi constatado que estava errado, e então sexta-feira cancelaram tudo e vieram falar para fazer tudo novo. Isso vai gerar um custo de mil e quinhentos, talvez dois mil reais, além do trabalho que era desnecessário, com cinco reais se resolvia a situação, se quisessem resolver, a empresa. Essas coisas deixam a gente magoado, por pessoas precisarem do espaço num momento difícil e muitas vezes não ser compreendido quando tem alguém que fala a real situação. Outra situação, esperamos que amanhã ou depois isso possa estar normalizado, porque ainda não está, hoje conversei de novo, semana passada também, e a notícia foi muito positiva, quero agradecer a administração, também ao Rafael por tomar essa atitude, eu vinha brigando por isso a mais tempo, quando se tinha bastante problema com marcação de luminárias, com avisos de luminárias estragadas no município de Morro Reuter, que são de responsabilidade da empresa, e acontecia fatos, aconteceu em Linha Cristo Rei, aconteceu na estrada do Mato Comprido, inclusive hoje o Ailton ainda foi conferir uma das situações e confirmou mais uma vez, e o Rafael comentou, e acho que devemos fazer uma ampla divulgação que vão voltar então a aceitar e deram a ordem para a empresa para consertar todas as lâmpadas que tiverem uma marcação, que a gente conhece aqui como uma sacolinha amarrada no poste. Isso não quer dizer que o município possa ir lá marcar e não comunicar, ele tem que comunicar sim, porque muitas vezes tu pode não saber de todas as ruas. E acredito que a empresa passando de rua em rua e consertando todas elas, da maneira que o Rafael comentou agora que já é a ordem para fazer, vai facilitar. Então acho que nós quando recebemos os pedidos podemos orientar também a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

comunidade toda a fazer a marcação. Há muitos anos atrás quando inventei, essa situação funcionou muito bem, sempre funcionou muito bem e eu acho que deve continuar funcionando. As vezes por coordenada geográfica um determinado munícipe alega uma numeração de casa e lá na prefeitura tem outro registro e quando vê há desencontro nisso. E com essa famosa sacolinha isso não acontece e eu fico feliz que isso está voltando a ser usado de novo no Morro Reuter. Fui questionado agora a pouco e amanhã ainda vou tentar conversar com o secretário para ver de quando há possibilidade de instalação, algumas pessoas aí que vinham pedindo lixeiras para as comunidades, Birckenthal, Rosa Klein, enfim, várias ruas que o pessoal solicitou, e tivemos já o recebimento de uma remessa boa e também das placas de sinalização veio mais uma remessa. Então acredito que nos próximos dias o secretário possa já incrementar isso também e começar as instalações. Outro assunto que acho muito importante venho debatendo a bastante tempo, é do projeto de lei que quero dar entrada nessa casa, já tem um parecer jurídico da Uvergs favorável, e já foi feito em muitos outros municípios, já temos um parecer também da nossa assessoria aqui da casa, pareceres favoráveis quanto ao equipamento eliminador de ar no uso da rede de água. É uma reclamação que vem de muitos anos, de muitas pessoas da comunidade. Lógico, tem toda uma regra a ser seguida ali, mas vai com certeza facilitar e aliviar muito para muitos moradores da nossa cidade e eliminar esse problema de uma vez por todas. Assim que eu tiver o parecer da DPM, provavelmente essa semana, eu posso analisar todos e dar entrada nessa casa desse projeto. Obrigado. **VEREADOR GUIDO DILKIN:** Sr. Presidente, colegas vereadores, Vereadora Silvia e quem nos assiste pelas redes sociais. Senhor Wanderlei, a respeito das luminárias, da troca de lâmpadas, no interior não mudou nada, desde que as lâmpadas novas foram colocadas, nossos sistema de troca sempre foi pela sacolinha. Ela nunca foi mudada, ninguém pediu para tirar, tanto é que a orientação nossa é colocar a sacolinha e avisar o pessoal da prefeitura, tem o número específico que a gente manda watts app e o poste fica marcado. Eu passo cada semana lá e tenho até que agradecer pelo serviço que prestaram. Eles trabalharam até no final de semana, para trocar lâmpadas que, pelo vendaval que deu a duas semanas atrás queimaram muitas lâmpadas, deu muito problema no interior, e graças a Deus no final de semana trabalharam sábado e domingo para resolver o problema. Então fui muito bem atendido, todos as que eu pedi para trocar eles trocaram. Então o sistema de sacolinhas continua e esse vem de anos e anos, desde que meu irmão era vereador quando ele lançou aquela ideia, essa ideia foi do meu irmão que era vereador na época e desde aquela época são colocadas as sacolinhas. Então é a maneira mais fácil de nós podermos marcar os postes. E quando a equipe vai lá e vê que tem a sacolinha no poste, ela vê e já faz a troca da lâmpada. Então é um projeto, é uma coisa bem simples de fazer, mas é uma orientação para os técnicos vão lá eles e veem e fazem a troca. Tanto é que quando tu fazia as trocas a orientação era essa e para nós ela não mudou ainda. Obrigado. Não tendo mais ninguém inscrito no grande expediente, o Sr. Presidente passou a **ORDEM DO DIA**, encaminhando o Projeto de Lei nº 036/2020 para a comissão de pareceres, suspendendo a sessão para aguardar parecer ao mesmo. Reabrindo a sessão, o Sr. Presidente informou que a partir desta data a Comissão Geral de Pareceres ficou assim composta: Presidente: Guido Dilkin, Vice-Presidente: José Inácio Ternus; Relator: Luís Ademar Recktenwaldt e Membro Integrante: Wanderlei Luiz Behling. A seguir informou que o Projeto de Lei 036/2020 recebeu parecer favorável dos quatro membros da comissão, colocando o mesmo em discussão. Ninguém querendo discutir o Projeto, o Sr. Presidente colocou o mesmo em votação, sendo este aprovado por sete votos favoráveis e um voto contrário. Em seguida informou que o Projeto de Lei 031/2020 foi retirado pelo Poder Executivo e não tendo mais nada a tratar, passou as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADORA SILVIA**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

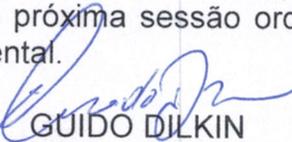
SCHORR: Boa noite Sr. Presidente, em seu nome cumprimento a todos e a quem nos assiste nas redes sociais. Eu votei contra o projeto de lei 036/2020 porque eu achei importante distribuir. Não chamar outra pessoa no meu lugar, mas distribuir entre as colegas. Por isso que eu fui contra. Eu acho que a gente tem que aproveitar nosso pessoal que está lá, que está sempre pronto para ajudar, é sábado, domingo, feriado, sempre, sempre. Então acho que poderíamos usar nossos colegas para fazer esses três meses em vou estar afastada, pois eu não vou me aposentar por enquanto. Então seriam só três meses. Só que meus colegas vereadores votaram contra. Eu sinto muito pelos meus colegas. Obrigada. **VEREADOR DANIEL THEISEN:** Sr. Presidente, em seu nome cumprimento aos demais. Há umas três semanas atrás eu recebi um pedido de uma munícipe, aonde se tratava da coleta de resíduos da sua residência. E eu fui atrás, conversei com o Vice-Prefeito e na época ele ainda estava à frente da secretaria de obras, e aí não foi possível fazer essa coleta devido ao município não estar mais disponibilizando a coleta de alguns materiais, devido a não ter lugar para descarte e acho que foi congruente o retorno que obtive da secretaria, mas nós precisamos achar uma solução. Então comecei a ir atrás e pesquisar algumas soluções para atender essa munícipe, porque a gente recebe as demandas da comunidade e não é porque um vereador não conseguiu atender no momento, o outro vereador vai conseguir atender e se ele fizer vai ser por fora das normas da lei. Então a gente fica muito preocupado com isso. E então, dentro dessa minha pesquisa, em outras cidades, conversando com vereadores de outras câmaras municipais e conversando com outros gestores, na cidade de Campo Bom foi feita a implantação de eco pontos. E o que seriam eco pontos? A empresa adquiriu aqueles papa-entulhos, tipo uma caçamba que é recolhida por uma empresa, que adquiriu alguns desses e deixou um em cada comunidade, para que as pessoas fossem lá e destinassem o entulho dentro daquele papa-entulho. E, dentro de um período em que ele fosse estar cheio, a prefeitura vai lá, pega a empresa terceirizada que recolhe e destina de uma forma correta. Eu acho que é dentro dessa linha que nós temos que trabalhar. Nós estamos aqui para criar soluções para os problemas e demandas da comunidade. Porém, com propostas dentro do que é possível dentro da lei. Eu acho que se nós formos olhar para o passado, algo que nós só temos que fazer para aprender e não para se discutir mais ainda, mas se fazia muita coisa pelo oba-oba, pelo favorzinho, pelo eu vou lá e pago pra ti, eu vou lá e faço pra ti, mas não era dentro da lei. E todos os pedidos que a comunidade vem me fazendo, me fizeram até hoje, se é possível fazer dentro das normativas, das regras, das leis que são impostas, sim, eu sempre tomei a decisão e sempre fiz a parceria e tentei encurtar o caminho entre o munícipe e seu objetivo, junto com a administração. Dentro disso, na semana que vem vou trazer uma indicação e já conto com o apoio de todos os vereadores para que a gente possa aprovar essa indicação e que ela vá chegar na mesa do Executivo e o Executivo possa olhar com bons olhos. Não digo que tenha que ser a risca a indicação que irei fazer, mas que se for uma pedra bruta, que a gente lapide a ideia e coloque em prática, porque em cada localidade precisa, um munícipe fez uma obra, o munícipe fez alguma reforma no seu pátio, ele também precisa de um ponto para descartar esse produto, nem que seja criada uma taxa para pagar uma empresa então e faça esse meio de campo, mas a administração pode trazer alguma solução, talvez paliativa ou definitiva, mas para atender essas demandas que a comunidade traz no dia a dia. Obrigada. **VEREADOR GUIDO DILKIN:** Sr. Presidente, em seu nome cumprimento os demais. Vereadora Silvia a respeito do projeto que nós acabamos de aprovar, eu acho que nós temos que olhar de forma diferente como a senhora está olhando. Se a senhora está se licenciando e vai ficar três meses fora, nós temos que substituir, temos que repor, a secretária tem que ter opção, ela não pode estar na mão das pessoas e pedir hora extra. Eu sou contra hora extra. Eu já briguei há

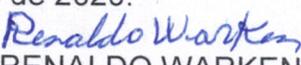


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
MORRO REUTER - RS

um tempo atrás com o conselho tutelar que queria pagar hora extra, fui contra e sou contra hora extra no posto de saúde. Nós temos que parar de querer fazer favor para as pessoas. Dentro do posto não tem nenhum precisando de favor. Quem está lá dentro, está lá para trabalhar. Se a secretária e a prefeita mandaram o projeto para contratar é porque tem a necessidade, porque se não tivesse necessidade, não iam mandar um projeto para chamar uma pessoa. E nada mais justo do que numa pandemia que está assolando o país. Nós estamos passando dificuldades enormes e aí vamos nós dar ao luxo de começar a pagar serão. E as pessoas que estão lá dentro, terminando o horário delas, acredito que dão graças a Deus que podem ir para casa. Acho que está na hora de olhar diferente quando nós temos projetos desses. A secretária olhou isso com bons olhos e para atender a demanda que tem no posto. A gente sabe que tem muitas demandas lá e não podemos depender de pessoas para fazer hora extra. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso do espaço de explicações pessoais, o Sr. Presidente passou ao **ESPAÇO DE LÍDER**, fazendo uso deste espaço o Líder do PP **VEREADOR DANIEL THEISEN**: Sr. Presidente, em seu nome cumprimento aos demais. Na primeira parte da sessão me coloquei sobre a questão das empresas e, como é importante a interação que a gente tem com o público que nos assiste em casa. Ao mesmo momento em que estava falando já recebi mensagens de pequenos agricultores que estão no nosso município e que pedem mais visibilidade, mais parceria com o Executivo para que possam alavancar seus negócios, alavancar suas propriedades em termos de produção, para que o movimento da agricultura familiar, do nosso produtor do interior que é muito grande, comece a crescer cada vez mais. A gente tem agricultores fazendo belíssimo trabalho no interior e muitos já sabem que eu trouxe a esta casa ideias em relação a pasta da agricultura, onde fosse criado o selo de produtos de Morro Reuter, onde fosse feito o S.I.M., onde fossem feitas inúmeras ações que viessem de encontro aos nossos agricultores. E fico muito feliz de que pessoas que apostam ainda no município de Morro Reuter. E a gente tem que começar a olhar para o nosso interior como um negócio rentável, para que gire a máquina, gire nossa economia, porque são produtos de belíssima qualidade que são produzidos no nosso município e que estão buscando seu espaço no mercado. Então eles pedem que a gente trabalhe para que ao menos tenham iniciativas e incentivos para eles também e não somente para indústrias, grandes empresas e afins. Então é um assunto para começar a discutir, lapidar mais. Algumas indicações que fiz ao Executivo eles não deram continuidade. Espero que o Executivo olhe com bons olhos para o selo, para o S.I.M. que também foi dado andamento, mas não foi dada continuidade. Tem inúmeras coisas dentro da agricultura que a gente pode ofertas à essas pessoas que investem no interior do Morro Reuter. O Vereador Wanderlei comentou sobre placas, de que estaria entrando uma nova leva e fico muito feliz, porque é um dos meus pedidos também, colocação de umas placas no interior. E a gente sabe, porque aprovamos nessa casa um xis valor para confecção de placas e sabemos que não é o suficiente, porque tem muita rua sem denominação. A gente sabe como é difícil receber uma entrega sem ter uma georeferência, sem ter a nomenclatura das ruas. Então espero que com essa nova remessa, alguns dos nossos pedidos sejam atendidos e a comunidade se sinta pelo menos localizada com os nomes das ruas. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, e não tendo mais nada a tratar, **o Sr. Presidente** encerrou a presente sessão e convocou os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária a se realizar no dia três de agosto de dois mil e vinte, no horário regimental.

Sala das sessões, 27 de julho de 2020.


GUIDO DILKIN
SECRETÁRIO


RENALDO WARKEN
PRESIDENTE